

## jc negócios

**Fernando Castilho**

castilho@jc.com.br

twitter: jc\_jcnegocios

telefone: (81) 3413.6536



### Como podemos poupar mais

Economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV, o professor, Marcelo Neri, é conhecido pelos estudos sobre pesquisas de orçamento familiares e Bolsa Família. Mas ele também pesquisa poupança e, esta semana, listou um conjunto de dificuldades para o Brasil aumentar suas taxas agora que o debate sobre a rentabilidade da caderneta está começando.

Segundo ele, um conjunto de fatores nos impede de poupar. A começar pela maior estabilidade macroeconômica e ampliação do estado de bem-estar. Depois, pelo fato de famílias mais pobres, em particular com filhos que estudaram mais, tenderem a consumir parte maior de sua renda e depois porque juros baixos na captação desestimulam a poupança.

Tem mais: o nosso já detectado envelhecimento diminui a poupança com gastos médicos maiores e a diminuição das restrições de crédito geram despoupança. E mesmo a razão crédito/PIB tendo dobrado nos últimos oito anos, ela ainda é baixa para padrões internacionais. Além disso, a formalização do trabalho desestimula a poupança pelas garantias do aviso prévio, FGTS e seguro-desemprego assim como programas como Minha Casa, Minha Vida feitos sem o incentivo à acumulação prévia. Finalmente, nós brasileiros somos otimistas por natureza e campeões mundiais de felicidade futura, o que nos torna ainda menos previdentes. Ou seja: poupar no Brasil é difícil.